Documento:	**Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa**		
Elaborado por: Equipe GEFLORA		Data: 11/08/2022	Versão: 2023.12

PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 200/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 77163/2024
PROCESSO: 20241392
DATA CRIAÇÃO: 05/04/2024
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: KLEUBERT MATEUS VITOR (701.603.221-38)
EMPREENDIMENTO: FAZENDA SAPINHO - SILVANIA (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris).
- · Área a ser suprimida: 9,38 ha
- · Volume de madeira: 352,60 m³ (volume total), 37,57 m³/ha.
- · Haverá DOF: Não
- · Destinação do rendimento: Na própria propriedade.
- · Tipo de Solo: Cambissolo Haplico distrofico
- Bacia Hidrográfica: Rio Paraná
- Área de Reserva Legal (ha): 4,6367 ha
- Área de Preservação Permanente (ha): 1,1527 ha.

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico

Item do TR	Atendimento
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido
2. Espécies (nome popular)	Atendido
3. Fitofisionomias diagnosticadas: Cerrado stricto sensu e mata de galeria.	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico	Atendido

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
6. Intensidade amostral: Foi calculada a intensidade amostral, que reflete o número de parcelas em face do erro amostral admissível e as diferentes fitofisionomias. Foram estabelecidas 7,36 parcelas amostrais. Utilizou-se o método das parcelas fixas em uma abordagem causal simples no qual se estabeleceu o número de 8 parcelas amostrais e se estipulou uma área de 400 m² para cada.	Atendido
7. Nº indivíduos das espécies	Atendido
8. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
9. Densidade relativa (dr)	Atendido

Qualea grandiflora (Pau terra folha larga), 50,83%; Qualea parviflora (Pau terrinha), 8,33%; Aspidosperma macrocarpon (Pereiro), 6,67%, Vataireopsis speciosa (Faveira), 5,83%; Curatella americana (Lixeira), 5,00% e Cordiera sessilis (Marmelada-de-cachorro), 5,00%. Estas seis espécies perfazem 81,66% dos espécimes encontrados na área de estudo. Havendo uma grande dominância por parte da Qualea grandiflora (Pau terra folha larga), que sozinha responde por pouco mais da metade dos indivíduos amostrados.	
10. Dominância absoluta (doa)	Atendido
11. Dominância relativa (dor)	Atendido
12. Frequência absoluta (fa)	Atendido
13. Frequência relativa (fr)	Atendido
14. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
15. Índice de Valor de Importância (IVI): sugere-se que os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal sejam ordenados por ordem decrescente de IVI.	Atendido parcialmente
16. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido

Inventário Florestal	
17. Apresentou inventário florestal:	Sim
18. Haverá DOF? O material lenhoso será utilizado na própria propriedade.	Não
19. Amostragem Aleatória ou Estratificada: Amostragem aleatória simples. Foram estabelecidas 8 parcelas de 250 m² cada.	Atendido

20. Apresentou volume por parcela: Foi demonstrado o volume médio para cada parcela.	Atendido
21. Suficiência Amostral: O erro amostral (19,18%) está dentro do limite indicado no TR (20%) para o volume de madeira obtido (No caso, 37,57 m³/ha).	Atendido
22. Volume da Área Total:	352,60 m³
Medidas Compensatórias	
23. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – No que concerne à avaliação de risco e ao endemismo, como imunes ao corte, protegidas ou endêmicas, foram encontradas: Como endêmicas: *Dalbergia miscolobium* (Jacarandá-do-cerrado), *Stryphnodendron adstringens* (Barbatimão). *Além de uma espécie imune, a* Caryocar brasiliense (Pequizeiro).	Atendido parcialmente
24. Propôs Compensação	Sim
25. Plantio Compensatório: Tendo em vista a presença de árvores protegidas na área, é necessário que se apresente um plano de plantio compensatório, conforme o art. 32 da lei 21.231/2022.	

➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
26. Servidão Ambiental ➢ Área: Foi proposta a compensação ambiental no interior da propriedade, na forma de dedicação de área de servidão ambiental perpétua equivalente a 5% da área a ser suprimida, contudo, não se especificou o tamanho da área em hectares e a localização da mesma no Estudo Diagnóstico de Flora. Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	X

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021). Tal apresentou os principais dados qualitativos e quantitativos do Inventário Florestal, descreveu a metodologia aplicada, bem como apresentou o volume de madeira para as parcelas amostrais analisadas, como também descreveu as fitofisionomias abrangidas e o erro amostral do volume de madeira obtido está dentro do exigido no TR de Flora. Além disso, foram apresentados os registros fotográficos datados e georreferenciados para cada parcela amostral. Como ponderações gerais, sugere-se que se organize os dados das espécies florísticas identificadas na área em ordem decrescente do IVI, como também que se indique mais especificamente a bacia hidrográfica local impactada pelo empreendimento. Além disso, é relevante que se

classifique as espécies florísticas encontradas em termos do endemismo, status de proteção e imunidade ao corte e risco de extinção utilizando para isso os dados do Programa Reflora, bem como da Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção (2022), além de dados de decretos estaduais acerca da proteção/imunidade ao corte de espécies florísticas presentes no estado de Goiás. Por fim, é relevante que se apresente resumidamente o projeto de compensação proposto devido ao corte de espécies endêmicas, imunes, vulneráveis, em perigo e protegidas identificadas na área de vegetação nativa a ser suprimida no imóvel.

Goiânia, 14 de maio de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br
BRUNO DOMINGOS AZEVEDO SANCHES
Data: 14/05/2024 08:48:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Analista Ambiental (Biólogo)